

E Quando Ele Chegar?

Vocês já devem ter ouvido dizer muitas vezes que quando nasce uma criança nasce uma mãe. Pois é... eu penso assim! Enquanto não temos um filho, não temos a ideia do quanto iremos aprender com este ser que acabamos de receber em nosso aconchego e o quanto nossa vida irá mudar.

Contrariamente a crença de que a educação dos filhos vem naturalmente, existe um reconhecimento crescente de que ser pai e mãe é um trabalho extremamente exigente e difícil.

Por mais que nós nos preparemos, com literaturas, conselhos, experiências alheias, nada trará à realidade do que aprendemos com a maternidade.

E por isso, temos que nos preparar! Mais do que sempre!

E para que isto aconteça precisamos de coragem para enxergar e aceitar as nossas próprias dificuldades e transformá-las no melhor.

Os pais gostam de falar que os filhos deveriam vir acompanhados com um “manual de instrução”, e tudo quanto pudesse ajudar no lidar do dia-a-dia para facilitar suas vidas. Mas acreditem, não adiantaria.

Antes de eu me tornar mãe, jamais imaginei como minha vida mudaria, e penso que foi uma das mudanças mais sérias, súbitas e surpreendentes que a vida me proporcionou.

Cada decisão que eu tomava tinha uma consequência, pois tinha um ser frágil em minhas mãos, totalmente dependente e desconhecido.

Não poderia imaginar o tamanho das preocupações que eu teria que enfrentar pelos alertas constantes, ou melhor, vinte e quatro horas por dia. O cansaço, o sono, o aumento de afazeres, das cobranças, e a falta de tempo para mim, além do ganho de peso e tudo mais.

Tenho ouvido e visto muitas jovens mães, decepcionadas com este novo aprendizado dizerem: “ninguém conta o quanto é difícil estar grávida e cuidar de uma criança”.

Pois é... A vida de quem tem filhos muitas vezes não é tão fácil como parece. As dificuldades, dúvidas, inseguranças e medos, são enormes, e muitas vezes assustadoras.

E aí eu pergunto: onde ficou o encantamento que aquele bebê iria trazer? As roupinhas lindas e cheirosas? O quarto feito com tanto carinho e zelo? A vontade de tê-lo em nossos braços? Aquele bebê lindo, cheiroso, encantador tem seu prazo de validade curto, e em breve, muito breve, mostrará para que veio.

E sabe para que veio? Para te tornar uma pessoa melhor, mais generosa, mais compreensiva, mais tolerante e amorosa.

Acredite, ele veio e ficou aí dentro do seu coração!

A maternidade pode ser, e é, o maior desafio de nossas vidas, mas também o mais prazeroso, pois nos faz conhecer um amor único, que não sabíamos que existia.

Eu costumo dizer, que é um amor que nos coloca pertinho do amor de Deus! E que todas as dificuldades vão se acertando e vamos nos tornando capazes e especialistas no cuidado e dedicação por amor e, esse amor, permanecerá pelo resto de nossas vidas nos trazendo muitas surpresas, aprendizados e crescimento.

Valdete Pasini (SP)

Pós-graduada em Direito pela Fundação Getúlio Vargas, Filosofia –FGV, Filosofia Open Course Ware Consortium – OCWC – FGV (cursando) – Psicologia da Educação – UNESP - estudiosa e pesquisadora em Educação Infantil, voluntária a 19 anos em um Serviço Social com orientação a crianças e Pais e idealizadora do Projeto Escola para Pais.